

Presidente enfrenta teste de rua

5 MAR 1986

Salvador e Petrolina (PE) — No seu primeiro teste de popularidade depois do anúncio do pacote econômico, o presidente Sarney visita hoje a capital da Bahia e a cidade de Petrolina, na margem pernambucana do rio São Francisco. O presidente, que não estará acompanhado por nenhum dos ministros da área econômica, poderá medir, em contato direto com o povo, a reação às recentes medidas de congelamento dos preços.

Em Petrolina, cidade de 110 mil habitantes, a 760 km de Recife, a população está preparando uma recepção gigantesca para o presidente. Mais de dez mil pessoas devem se concentrar nas ruas para agradecer as medidas adotadas para reduzir a zero o índice da inflação. Esta é, pelo menos, a previsão do prefeito Augusto Coelho, do PFL, irmão do falecido senador Nilo Coelho, que passou o dia de ontem convocando o povo e garantir que Petrolina vai "oferecer ao presidente a maior manifestação que já lhe foi feita no interior do país".

FLORES E FAIXAS

"A minha expectativa é que o povo extravase todo o seu entusiasmo pelas medidas econômicas, oferecendo ao presidente uma grande homenagem", disse o prefeito, que recomendou aos funcionários municipais que orientem a população para se concentrar na avenida Honorato Viana, que Sarney percorrerá de ônibus, e nas imediações da creche Cícero Luz, que o presidente visitará na companhia de dona Marly.

Além de receber flores das crianças da creche, o presidente será homenageado no trajeto por muitas faixas e cartazes. As duas emissoras de rádio da cidade — uma controlada pelo grupo Coelho, do qual faz parte o prefeito, e outra pela Igreja — entraram na mobilização, interrompendo constantemente a programação para convocar o povo para a manifestação.

O presidente desembarcará em Petrolina, mas logo em seguida atravessará a ponte que liga o município a Juazeiro, na Bahia, para, em território baiano, cumprir a maior parte de seu programa. Na Bahia, na barragem de Sobradinho, o presidente lançará um barco construído por um estaleiro local e irá até o projeto Tataúi, de irrigação comunitária, conversar com os colonos e conhecer o programa. Em seguida, regressa a Petrolina, de onde embarca para Brasília, às 18 horas.

Em Salvador, onde desembarca às 9h10min, Sarney terá, durante três horas, uma programação de contato direto com o povo. Ele visitará as obras sociais da Irmã Dulce, no bairro de Roma, e comparecerá à reunião da Sociedade Intermericana de Imprensa (SIP), onde discursará.

A comitiva de Sarney inclui os ministros das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães (PFL), e da Saúde, Roberto Santos (PMDB), inimigos e ambos ex-governadores do Estado. Foram incluídos também os presidentes regionais dos dois partidos que compõem a Aliança Democrática, deputados Francisco Benjamin (PFL) e Genebaldo Correia (PMDB), o ex-líder pedessista na Câmara, Prisco Viana — que vai ingressar no PMDB —, e o ex-ministro da Previdência Social, Waldir Pires, candidato ao governo pelo PMDB.